

Apresentação

Ao fecharmos este 16º. número da LOCUS – Revista de História, nos deparamos com uma inesperada ligação entre os nove artigos e duas resenhas que compõem esta edição. Vindos de regiões diversas do país e do exterior, e tratando de temáticas diferentes, os artigos, em sua maioria, se caracterizam pela revisão e atualização historiográfica de personagens e narrativas históricas.

A nosso convite, abre esta edição o artigo da professora Angela de Castro Gomes - *O problema do sindicato único no Brasil: um livro faz 50 anos*. Intercalando memória intelectual e história política brasileira, a autora retoma as colocações de Evaristo de Morais Filho no livro clássico *O problema do sindicato único no Brasil: seus fundamentos sociológicos*, à luz das questões contemporâneas colocadas pela eleição do presidente Luís Inácio Lula da Silva, um dos principais personagens da História do sindicalismo brasileiro.

Em seguida temos dois textos que tratam, sob enfoques diversos, de temáticas ligadas à história e gênero. No artigo *Mulheres e Biografia. Significados para a História*, a professora Rachel Soihet, pesquisadora e professora ligada ao Programa de Pós-graduação da UFF, ressalta a importância de se distinguir as diferenças de gênero nas leituras e narrativas sobre experiências histórico-sociais. Por sua vez, a professora Julia Tuñon, do Instituto Nacional de Antropología y Historia (INAH) do México, no artigo *Mujeres, sombras y reinas en el cine de Emilio Fernández*, analisa o universo feminino a partir da filmografia de um dos mais importantes cineastas mexicanos da primeira metade do século XX – Emilio Fernandez, cujos personagens contribuíram para a construção de uma imagem do México e dos mexicanos.

Em seguida temos quatro artigos que tratam da presença dos jesuítas e do contato entre europeus e indígenas na América Latina. O primeiro é o artigo da professora Beatriz Helena Domingues - *Clavijero e a inclusão na ilustração* –, no qual a autora estabelece as relações e influências do pensamento de Vico nos escritos históricos do jesuíta mexicano Francisco Xavier Clavijero.

Em seguida, a professora Eliane Cristina Deckmann Fleck, no artigo *Rindo com os índios – experiências de convívio intercultural nos séculos XVI e XVII*, analisa as narrativas que, privilegiando as práticas lúdicas, descre-

vem cenas de convívio entre portugueses e indígenas, nos séculos XVI e XVII.

A professora Maria Cristina Bohn Martins, no artigo *A memória jesuítica e as festas de "Chica" guarani*, trata da construção da memória das relações entre os jesuítas e a população indígena a partir da análise das festas de "chicha" dos grupos guaranis e das narrativas construídas pelos jesuítas sobre o tema.

Por fim, ainda dentro da mesma temática, o professor Leandro Garcia Pinho discute a relação entre a produção jesuítica do período colonial brasileiro, a formação do conhecimento em ciências humanas e a produção dos primeiros discursos científicos acerca das realidades extra-européias.

O oitavo artigo desta edição é assinado pelo professor Renato Lemos e intitula-se *Por inspiração de Dona Tiburtina: o general Peri Bevilaqua no Superior Tribunal Militar*. O texto analisa a atuação do general Peri Bevilaqua no STM, enfatizando as particularidades das posições por ele assumidas diante da realidade jurídico-política da ditadura militar.

Por fim, temos o artigo da professora Miridan Britto Falci - *Um intelectual do século XIX e sua biblioteca* -, no qual a autora reflete sobre o valor, para o historiador, de coleções e bibliotecas particulares a partir da análise da biblioteca do político fluminense Joaquim José Teixeira Leite, que atuou no período imperial em Vasouras, Rio de Janeiro.

Gostaríamos de registrar nossos agradecimentos ao CNPq pelo apoio financeiro dedicado a este projeto editorial e a todo o Conselho Consultivo pela fundamental colaboração na manutenção da qualidade da revista.

Conselho Editorial